O que acontece quando as crianças vão a tribunal?

Texto em leitura fácil

Quem elaborou este documento?

Este documento foi elaborado por duas organizações:

A FENACERCI,
que é a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social,
e pela APAV,
que é a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Estas organizações trabalham para que os direitos das pessoas sejam protegidos,
quando são vítimas de discriminação
ou de violência.

A discriminação acontece quando as pessoas são tratadas de maneira diferente.
Por exemplo, porque têm uma deficiência.

Como nos contactar?

Os nossos sítios de internet:

www.fenacerci.pt

www.apav.pt

Os nossos endereços eletrónicos:

fenacerci@fenacerci.pt

apav.sede@apav.pt

O que fizemos neste projeto?

Estamos a trabalhar num projeto que se chama LINK.

Um **projeto** é:

- Um **plano** para fazer alguma coisa.
- Tem um **objetivo** (algo que queremos alcançar).
- Tem um **início** e um **fim**.
- Precisa de **pessoas**, **tempo** e **materiais** para ser feito.

Em português, LINK significa **Ligações**.

O LINK é um projeto europeu.

Tem a participação de organizações de outros países.

Neste projeto, realizámos um estudo
para tornar os tribunais acessíveis
para crianças e jovens com deficiência.

Um tribunal é acessível quando todas as pessoas
podem usar os serviços dos tribunais
e exercer os seus direitos
em condições de igualdade.

O tribunal pode ser utilizado por crianças,
jovens e adultos
com ou sem deficiência.

O que fizemos neste projeto?

Para o estudo, criámos dois grupos de trabalho:

- O grupo das crianças e jovens com deficiência que já foram a tribunal;

- E o grupo dos profissionais, que incluiu polícias, advogados, juízes, psicólogos, assistentes sociais e profissionais de apoio à vítima.

Falámos com estas pessoas para saber:

- Como as crianças e jovens se sentem quando têm de ir ao tribunal;
- Se as crianças e jovens compreendem o que está a acontecer no tribunal;
- Como se sentem os polícias, os advogados ou os juízes quando têm de falar com as crianças e jovens com deficiência.

Depois de falar com estas pessoas, fizemos um relatório.
Um relatório é um documento
onde escrevemos o que as pessoas nos disseram.

O que acontece quando as crianças vão ao tribunal?

O tribunal é um lugar
onde as pessoas resolvem conflitos.

Por vezes, as crianças e jovens
com deficiência vão a tribunal.
Por exemplo:

- Quando os pais ou outras pessoas maltratam a criança;
- Os pais ou outras pessoas não cuidam da criança.

As crianças e jovens têm menos de 18 anos.

Pode ser difícil para a criança ir a tribunal.
Por exemplo, a criança pode sentir:

- Medo,
- Raiva,
- Confusão.

A criança pode não compreender
o que se está a passar no tribunal.

O que acontece quando as crianças vão ao tribunal?

O grupo das crianças e jovens com quem falámos no projeto

disse que,

quando vão a tribunal é difícil:

- Compreender as perguntas dos funcionários dos tribunais;
- Contar o que aconteceu;
- Serem compreendidos pelos funcionários;
- Explicar o apoio que precisam no tribunal.

O grupo dos profissionais com quem falámos neste projeto

disse que o tribunal devia ter:

- **Pessoas de apoio** para

  as crianças e jovens com deficiência,
- Mais tempo para falar com as crianças

  e jovens,
- Salas normais para ouvir

  as crianças e jovens,

  em vez da sala de audiências.

A sala de audiências é onde se fazem os

julgamentos.

O que é que fazemos a seguir?

A FENACERCI e a APAV fazem **recomendações**
para o tribunal, para os advogados,
para os funcionários do tribunal e para o Governo.

As **recomendações** são um documento
que explica o que não está bem nos tribunais.
Também fazemos sugestões sobre o que pode ser melhorado.

Algumas das recomendações são:

- Usar uma linguagem acessível,
  que é uma linguagem mais clara
  e fácil de compreender;
- As crianças e jovens podem mostrar imagens
  do que aconteceu;
- As crianças e jovens podem fazer perguntas;
- As crianças e jovens podem ter
  uma pessoa de apoio;
- Formação dos funcionários dos tribunais
  sobre a melhor maneira de apoiar crianças e jovens
  com deficiência.

Texto em leitura fácil por

Ana Pouseiro (FENACERCI)

Validação

SOMOS - Departamento para a Autorrepresentação da CERCILISBOA

Validadores | Albino Silva, Ana Isabel Pereira, Cláudio Navalho, Rúben Pereira

Técnicas de apoio | Rute Santos e Sara Justino

Imagens | www.canva.com

Documento produzido no âmbito do projeto

LINK - Ligando informação para tribunais inclusivos e acessíveis à criança (101097047-LINK).

Cofinanciado pela União Europeia

Este projeto é cofinanciado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem qualquer outro organismo de financiamento podem ser responsabilizados pelos mesmos.

Cofinanciado pela FIRAH. Os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da Fundação para a Investigação Aplicada sobre a Deficiência. Nem a Fundação para a Investigação Aplicada sobre a Deficiência pode ser responsabilizado pelos mesmos.

Descrição completa do projeto: https://www.fenacerci.pt/2024/04/29/projeto-link-linking-information-for-adaptive-and-accessible-child-friendly-courts/